

# ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre - 2016





# ESTATÍSTICAS DO TURISMO Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre - 2016

#### FICHA TÉCNICA

#### Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hospedes 2º Trimestre 2016

#### Conselho de Administração do INE

#### **Presidente**

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### Vice-Presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística Direcção de Contas Nacionais, Estatísticas Económicas e dos Serviços Divisão de Estatísticas do Turismo Av. Cidade de Lisboa, nº 18, Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56

E-mail: <a href="mailto:inecv@ine.gov.cv">inecv@ine.gov.cv</a> Web Site: <a href="mailto:www.ine.cv">www.ine.cv</a>

#### Design e composição

Instituto Nacional de Estatística

#### Data Publicação

Agosto 2016

© Copyright 2016 Instituto Nacional de Estatística

#### Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

#### Olga Cruz

-Tel.: (238) 61.39.60/38.27

-Fax: (238) 61.16.56

Email: olga.cruz@ine.gov.cv

#### Apoio ao utilizador

Divisão de difusão

E-mail: difusao.ine@ine.gov.cv

### **ÍNDICE**

Introdução	4
Conceitos e Definições	5
Análise dos Principais Resultados	9
Anexos	14

\_\_\_\_\_

#### INTRODUÇÃO

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2016, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, Agosto 2016

#### **CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

#### Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros, os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

Grupo 1: Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;

**Grupo 2**: Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;

Grupo 3: Pousadas de quatro e três estrelas;

Grupo 4: Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;

**Grupo 5**: Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

#### Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogéneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

#### Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedeçam as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fracção autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

#### **Estabelecimentos Residenciais**

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

#### **Pousadas**

Pausadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

#### Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

#### Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objecto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

#### Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

#### **Dormida**

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

#### Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

#### Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

T.O.(cama) = N.º de dormidas durante o período de referência x 100

N.º de camas x N.º de dias do período de referência

#### Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

#### **Visitante**

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma actividade remunerada no lugar visitado.

#### **Turismo**

Actividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

#### **Turista**

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro colectivo ou particular no lugar visitado.

#### **ANALISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS**

#### **RESUMO**

No segundo trimestre de 2016 o número de hóspedes no país aumentou (13,9%) face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 16,5%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 9,7 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 51,4% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

#### Hóspedes e Dormidas

Os dados acumulados no período de Janeiro a Junho de 2016, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram 323.096 hóspedes e cerca de 2,0 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos nas entradas e nas dormidas de 15,9% e 14,0% respectivamente, face ao semestre homólogo.

Quadro i: Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo período homólogo

Resultados Globais	Janeiro a Junho 2015	Janeiro a Junho 2016	Variação Acumulada (%)	
Hóspedes	278.888	323.096	15,9	
Dormidas	1.759.788	2.005.301	14,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Analisando os dados por trimestre, constata-se que no segundo trimestre de 2016, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** 132.443 hóspedes, mais 13,9% do que no período homólogo do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 16.159 turistas do que em igual período do ano transacto.

As **dormidas** atingiram 869.434 no mesmo período, traduzindo-se numa variação positiva de 16,5%, em relação ao 2º trimestre de 2015. Em termos absolutos, houve um aumento de 123.010 dormidas.

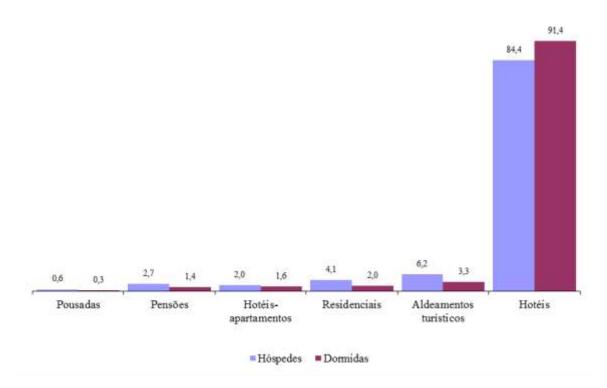
Quadro 1: Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2016/2015

	2º Trimestre 2015	2º Trimestre 2016	Evolução (%)
Hóspedes	116.284	132.443	13,9
Dormidas	746.424	869.434	16,5
Estadia Media (Noites)	6,2	6,3	0,1
Tx. Ocupação_Cama (%)	39	45	6,0 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

A análise **por tipo de estabelecimento** revela que os **hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 84,4% do total das entradas. Seguem-se os aldeamentos turísticos com 6,2% e as residenciais com cerca de 4,1%. Relativamente às dormidas, os hotéis representam 91,4%, os aldeamentos turísticos 3,3% e as residenciais 2,0%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1: Hóspedes e Dormidas (%) segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2016



A **Ilha do Sal** continua a ter maior acolhimento, com 46,6% do total das entradas, seguido da ilha da Boavista, com 30,8% e Santiago com 12,1%. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma, em primeiro lugar, a ilha do Sal com 51,4%, a seguir, Boavista com 39,6% e Santiago, com 3,8% (Gráfico 2).

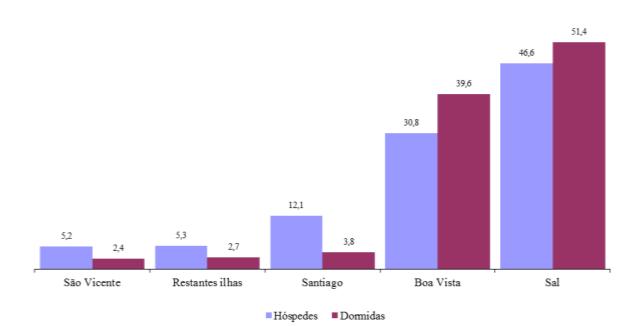


Gráfico 2: Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2016

**Por país de residência habitual dos hóspedes**, os residentes em Cabo Verde totalizaram cerca de 7,7% das entradas e 3,3% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 22,9% do total das **entradas**, a seguir vêm, **Portugal, Alemanha e França,** responsáveis por 11,9%, 11,0% e 9,1% desse total, respectivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 34,4% do total, seguido de **Alemanha, Bélgica-Holanda (Países-Baixos) e Portugal,** com 14,0%; 11,5% e 9,2%, respectivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

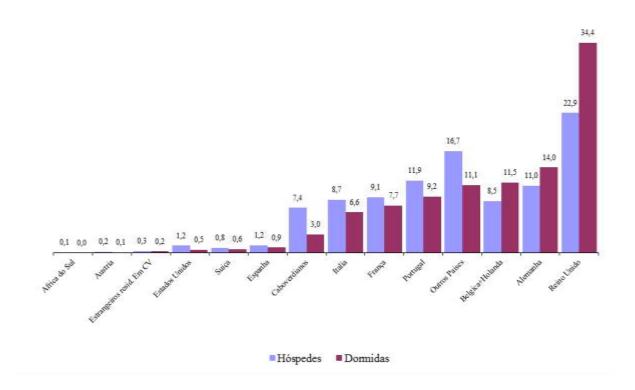


Gráfico 3: Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2016

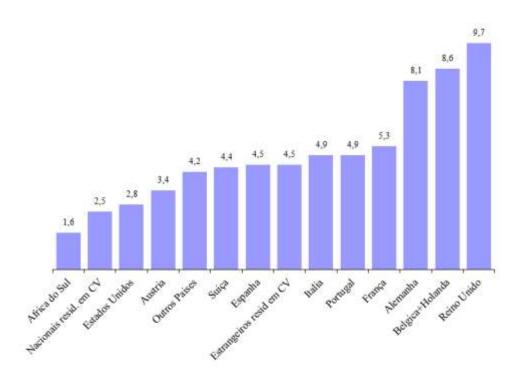
A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas do Sal e da Boavista, representando, respectivamente, 53,5% e 46,1% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os hotéis, 99,6%.

Os de **Alemanha** escolheram também, como **destino** principal a ilha da Boavista (52,2%), em seguida a do Sal, representando, 43,1% das dormidas. Preferiram, também, os hotéis como o principal meio de alojamento, representando 95,3%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (52,7%), Boavista (29,8%) e Santiago (12,6%). Os hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos portugueses (96,5%).

Segundo os dados apurados pelo INE no trimestre em análise, os visitantes provenientes do **Reino Unido** tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde (9,7 noites). A seguir estão os provenientes dos Países Baixos (8,6 noites), da Alemanha (8,1), e da França com permanência de 5,3 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,5 noites nos estabelecimentos hoteleiros.





Durante o segundo trimestre de 2016, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 45%, contra os 39% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boavista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 68% e 47%, respectivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 52%; Seguem-se os aldeamentos turísticos com 32%, as pousadas, os hotéis-apartamentos e as residenciais, todos com 17%.

## **ANEXOS**

Quadro 2: Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

2º Trimestre 2016

							2º i rimesti	e 2016
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis- apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	5.357	1.241	423	624	365	1.773	9.783	7,4
Estrangeiros	294	52	6	19	14	52	437	0,3
Estrangeiros								
Africa do Sul	142	6	-	-	-	7	155	0,1
Alemanha	13.346	324	71	224	164	418	14.547	11,0
Áustria	170	14	0	33	2	42	261	0,2
Bélgica + Holanda	10.440	140	10	259	92	281	11.222	8,5
Espanha	1.293	145	4	49	41	81	1.613	1,2
Estados Unidos	1.468	44	4	19	10	29	1.574	1,2
França	8.277	1.143	231	230	245	1.946	12.072	9,1
Reino Unido	30.233	20	8	23	29	29	30.342	22,9
Itália	4.326	106	16	73	6.812	179	11.512	8,7
Portugal	15.006	119	19	136	257	184	15.721	11,9
Suíça	869	46	18	31	39	109	1.112	0,8
Outros Países	20.570	116	19	986	158	243	22.092	16,7
Total	111.791	3.516	829	2.706	8.228	5.373	132.443	100,0
%	84,4	2,7	0,6	2,0	6,2	4,1	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 3: Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

<b>2</b> 0 .	Trim	estre	201	16

							Z° IIIIII <del>U</del> SI	16 2010
	País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Ca	abo Verde							
	Cabo-verdianos	1.869	1.794	766	2.829	2.525	9.783	7,4
	Estrangeiros	193	9	178	32	25	437	0,3
Es	strangeiros							
	Africa do Sul	7	15	-	132	1	155	0,1
	Alemanha	446	5.695	6.910	724	772	14.547	11,0
	Áustria	60	66	19	72	44	261	0,2
	Bélgica + Holanda	379	5.810	4.524	261	248	11.222	8,5
	Espanha	257	656	102	468	130	1.613	1,2
	Estados Unidos	117	446	108	806	97	1.574	1,2
	França	1.950	3.158	3.375	1.134	2.455	12.072	9,1
	Reino Unido	122	14.749	15.190	221	60	30.342	22,9
	Itália	91	8.786	2.207	270	158	11.512	8,7
	Portugal	720	6.184	3.567	5.068	182	15.721	11,9
	Suíça	153	480	105	209	165	1.112	0,8
	Outros Países	513	13.893	3.735	3.760	191	22.092	16,7
To	otal	6.877	61.741	40.786	15.986	7.053	132.443	100,0
%		5,2	46,6	30,8	12,1	5,3	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Quadro 4: Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes

2º Trimestre 2016

							2º Trimest	re 2016
País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis- apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	15.322	3.034	1.037	1.829	815	4.174	26.211	3,0
Estrangeiros	1.225	171	32	279	115	325	2.147	0,2
Estrangeiros								
Africa do Sul	199	16	-	-	-	36	251	0,0
Alemanha	116.006	1.114	183	2.488	672	1.237	121.700	14,0
Áustria	598	45	0	151	4	178	976	0,1
Bélgica + Holanda	96.701	428	16	1.913	542	569	100.169	11,5
Espanha	6.137	496	8	202	202	480	7.525	0,9
Estados Unidos	3.926	543	4	50	18	88	4.629	0,5
França	54.278	3.706	802	1.037	1.107	6.268	67.198	7,7
Reino Unido	297.760	181	18	430	275	210	298.874	34,4
Itália	31.675	459	35	624	23.889	1.000	57.682	6,6
Portugal	77.400	830	43	606	566	730	80.175	9,2
Suíça	4.276	195	48	59	160	579	5.317	0,6
Outros Países	89.184	1.114	43	4.338	530	1.371	96.580	11,1
								0
Total	794.687	12.332	2.269	14.006	28.895	17.245	869.434	100
%	91,4	1,4	0,3	1,6	3,3	2,0	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

\_\_\_\_\_

Quadro 5: Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes

2º Trimestre 2016

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	4.624	5.365	3.973	5.429	6.820	26.211	3,0
Estrangeiros	565	27	895	248	412	2.147	0,2
Estrangeiros							
Africa do Sul	14	49	-	187	1	251	0,0
Alemanha	1.309	52.455	63.509	2.210	2.217	121.700	14,0
Áustria	138	326	223	165	124	976	0,1
Bélgica + Holanda	1.158	56.265	41.470	486	790	100.169	11,5
Espanha	1.025	4.453	576	999	472	7.525	0,9
Estados Unidos	410	1.740	378	1.664	437	4.629	0,5
França	5.483	24.515	26.731	2.233	8.236	67.198	7,7
Reino Unido	617	159.994	137.638	285	340	298.874	34,4
Itália	402	37.612	18.476	424	768	57.682	6,6
Portugal	2.806	42.288	23.925	10.131	1.025	80.175	9,2
Suíça	497	2.893	983	448	496	5.317	0,6
Outros Países	2.061	59.113	25.755	8.233	1.418	96.580	11,1
Total	21.109	447.095	344.532	33.142	23.556	869.434	100,0
%	2,4	51,4	39,6	3,8	2,7	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)